Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: HESITAÇÃO DOS PAIS DIANTE DA VACINAÇÃO DOS FILHOS CONTRA A COVID-19.

Relatoria: Aline Aguiar de Sousa
Ana Beatriz Rodrigues de Sousa
Jordânia Gonçalves dos Santos de Moraes

Autores: Luana Oliveira Façanha
Michael Douglas Pinheiro Correia
Samuel de Jesus de Melo Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A vacinação infantil é essencial para o desenvolvimento das barreiras imunológicas nas crianças e para reduzir os desfechos de doenças graves, como a Covid-19. A vacina contra essa doença está disponível para crianças de 6 a 11 anos, sendo não obrigatório sua adesão. No início do ano de 2024 foram notificadas 48 mortes por Covid-19 em menores de 14 anos não vacinados. Apesar dos benefícios da vacina a hesitação dos pais sobre a vacinação intervém de fatores como eficácia e segurança da vacina, temor a reação pós-vacinal, complacência sobre a baixa percepção individual do valor e risco do imunizante e desinformação. OBJETIVO: Relatar uma experiência vivenciada em uma escola do ensino fundamental da cidade de Caxias-MA sobre a negação dos pais em vacinar os filhos contra a Covid-19. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, ocorrido em maio de 2024, caracterizado por uma ação do PSE onde foram realizadas ação de antropometria, análise das cadernetas de vacinação e aplicação de imunizantes em uma escola do ensino fundamental pertencente a área da UBS do bairro salobro. Foi solicitado com antecedência que a escola pedisse aos pais que seus filhos levassem as cadernetas de vacinação no dia da ação com o intuito de confirmar as vacinas aplicadas e para que as crianças fossem imunizadas com as vacinas em atraso como a Covid-19 e Influenza. RESULTADOS/DISCUSSÃO: A partir da ação foi observado nas cadernetas de vacina que algumas crianças estavam com algumas atrasadas ou não tinha tomado nenhuma dose contra a Covid-19. Durante a ação foi relatado pela professora que as crianças não tinham a dose da vacina Covid-19 porque alguns pais não permitiam a vacinação nas campanhas de imunização dentro da escola e quando levavam os filhos para serem imunizados na UBS só autorizavam a aplicação de outros imunizantes, com exceção a Covid-19. As informações sem embasamento científico é o principal fator que impede a imunização infantil contra o coronavírus no Brasil. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em suma, é importante ressaltar a atuação dos profissionais na disseminação de informações corretas sobre a importância, benefícios e efeitos colaterais da vacina a fim de, repassar informações aos pais e esclarecer dúvidas existentes sobre a vacinação da Covid-19. Isso pode ser feito junto a escola a fim de aprimorar a busca e disseminação de informações corretas aos pais e com isso diminuir os índices de mortalidade infantil por essa doença e combate à desinformação.